



**Instituto Paulista**  
Para Tratamento de Disfunção Erétil Masculina



## DOENÇA DE PEYRONIE

François Gigot de la Peyronie

Dr. Carlos Augusto Cruz de Araujo Pinto  
CREMESP 54.779

Julho/2011

## Doença de Peyronie

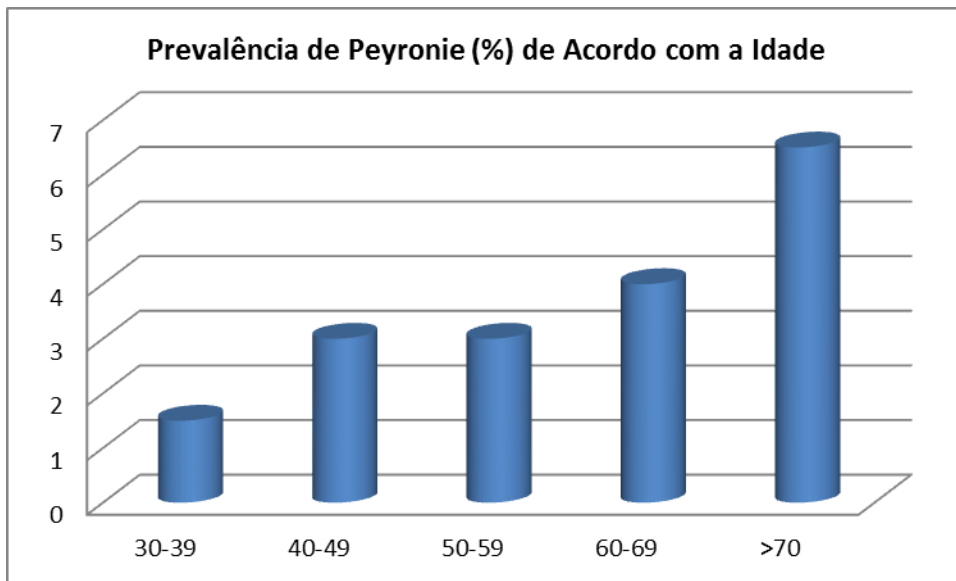
O diagnóstico de Peyronie ou a idéia de poder existir o problema atrapalha tanto na parte física como na parte emocional, mas, isso não justifica continuar sofrendo em silêncio. O nome Doença de Peyronie veio do médico que primeiro falou sobre esse assunto, Dr. François Gigot de La Peyronie em 1743. Os primeiros tratamentos, feitos com águas especiais visavam melhorar a deformidade que era considerada inicialmente como uma doença sexualmente transmissível, o que é totalmente errado e fora de propósito como se descobriu depois.

A Doença de Peyronie ocorre devido a traumas ou machucados no tecido do pênis que acarretam um processo semelhante a uma cicatrização excessiva do tecido e que pode levar a dores durante a ereção, curvaturas no pênis e outras deformidades. Essas placas, seqüelas das cicatrizações, podem ocorrer na extremidade do pênis, na base ou em ambos os lados. Em alguns casos, esses sintomas chegam a causar dificuldade ou até mesmo impossibilidade para relação sexual. Essas cicatrizes são de colágeno e elastina e têm uma origem ainda bastante discutível. Não se sabe ao certo quais os fatores que podem desencadeá-las.

Principais sintomas:

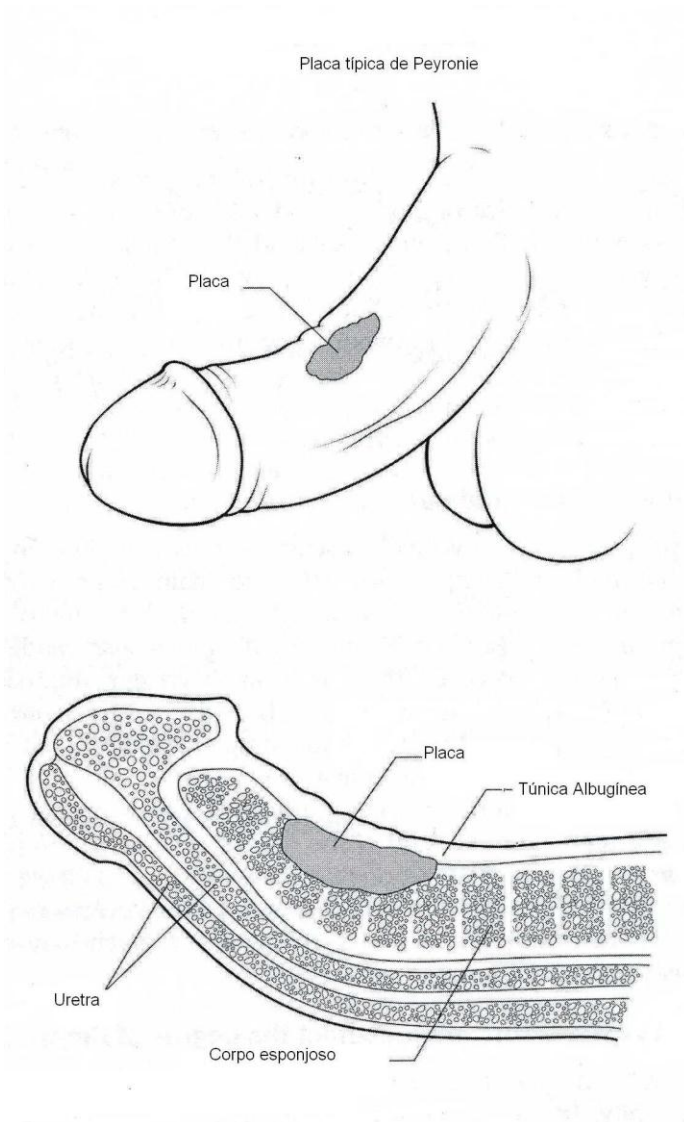
- Presença de um tecido mais duro no pênis
- Dor durante a ereção
- Curvatura ou inclinação do pênis quando ereto
- Diminuição do diâmetro do pênis quando ereto
- Diminuição no tamanho
- Disfunção erétil

Estima-se que esse problema atinja 0,39 a 3,9% dos homens, podendo chegar a 16% da população masculina adulta e é mais comum em homens na faixa de 40 aos 70 anos de idade. (\*1)

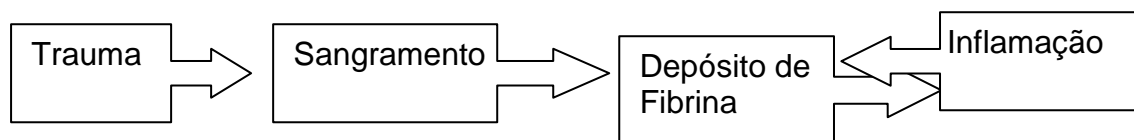


Prevalência de Peyronie de acordo com a idade – Sommer et al.

Abaixo está apresentada uma imagem que mostra o pênis ereto com uma placa de Peyronie. A localização mais comum da placa é no lado superior do pênis. A outra imagem é a vista interna do pênis mostrando que a placa pode invadir o corpo cavernoso e a túnica albugínea.



A grande maioria dos homens observa um encurtamento do tamanho do pênis porém outros relatam outros tipos de deformidades tais como estreitamento do pênis em determinado ponto formando cinturas no mesmo.



➤ *O que pode causar um Peyronie?*

Micro traumas e traumas durante as relações sexuais, predisposição genética a formação de cicatrizes. Problemas de ereção podem contribuir uma vez que permitem que o pênis dobre durante a relação aumentando a chance de micro traumas.

➤ *Fatores que podem ser associados ao Peyronie*

- Genéticos;
- Traumas – Fratura de pênis, fibrose secundária devido ao uso de autoaplicações, complicação de manipulação de uretra;
- Vascular – Arteriosclerose, hipertensão;
- Infecções – Uretrites, Sífilis;
- Diabetes Mellitus;
- Ácido úrico

➤ *Por que o pênis curva?*

O tecido elástico da túnica albugínea, que normalmente seria um tecido elástico é substituído por uma placa ou nódulo e com isso não consegue uma expansão igual dos corpos cavernosos criando a curvatura. Em outros casos pode-se observar uma constrição da túnica albugínea que causa um afinamento do pênis.

➤ *Todos os pacientes com Peyronie terão a mesma deformidade e problemas?*

Não. Cada homem pode ser afetado de forma bastante diferente. Há casos em que uma placa longa leva a uma pequena curvatura, e em outros casos uma pequena placa pode causar uma curvatura bastante grande com atrofia. Há também outras variáveis tais como rapidez do desenvolvimento da deformidade bem como tempo para sua estabilização.

➤ *Como a placa causa a curvatura?*

Para entender como a placa leva à curvatura, basta imaginar uma bexiga. Se colocarmos uma fita durex em uma extensão da mesma e enchermos a bexiga, pode-se notar que a bexiga se curvará para o lado onde a fita durex se encontra, visto que esta área da fita não irá se expandir, somente o lado oposto.

➤ *É normal sentir dor quando se tem Peyronie?*

Normalmente o homem sente dor após alguma lesão no pênis ou no estágio inicial da Doença de Peyronie e durante esse período o pênis costuma ficar dolorido ao toque, na ereção e ao tentar ter uma relação sexual. Essa dor tende a ir embora após algumas semanas ou alguns meses podendo ser amenizada com o uso de medicamentos via oral ou injetável.

➤ *Como a doença se desenvolve?*

A doença normalmente tem 2 fases :

1) Aguda (ou inflamatória) - geralmente permanece de 12 a 18 meses e pode ser caracterizada por dor às ereções, evolução em tamanho e/ou número de placas palpáveis e deformidade peniana em progressão ou regressão.

2) Crônica (ou estabilização). – Desaparecimento da dor, estabilização do tamanho e número das placas. Apresenta deformidade peniana (curvatura e/ou afinamento) estável há pelo menos 6 meses. A disfunção erétil está geralmente mais associada a esta fase crônica.

- *A doença surge lenta ou rapidamente?*  
Normalmente o processo é gradual e leva meses se desenvolvendo, porém em alguns casos acontece de forma muito rápida chegando a como alguns pacientes descrevem “surgiu de ontem para hoje”. A rapidez do desenvolvimento não indica se o caso será mais ou menos severo.
- *Como saber se a deformidade se estabilizou?*  
Normalmente após a estabilização não há mais sinais de dor e a deformidade e o tamanho das placas não aumentam por 6 meses. Esse período é bastante variável, sendo que em alguns homens é de alguns meses e para outros chega a levar até 18 meses.
- *Quais fatores normalmente podem desencadear o Peyronie?*  
Esse tipo de problema ainda tem uma origem um pouco incerta. Em alguns casos decorre de traumas ocorridos durante a relação mas em outros também pode ter origem em traumas com o pênis flácido ou até mesmo em pacientes que não tiveram nenhum tipo de trauma. Não existem ainda estudos completamente conclusivos para ver se há uma relação genética para o problema ou não e também nada que evidencie alguma relação entre doenças sexualmente transmissíveis, infecções e Peyronie.
- *Diabetes e hipertensão podem aumentar o risco de Peyronie?*  
A princípio o problema maior seria o fato de que essas duas patologias acabam por causar uma disfunção erétil e com isso, o pênis não tendo uma boa rigidez, torna-se mais fácil sofrer algum tipo de lesão durante atividade sexual. Também o stress pode dificultar uma ereção rígida e com isso causar lesões no pênis.
- *Masturbação pode causar Peyronie?*  
A masturbação não causa o problema, mas, o que pode ocorrer é em alguns casos, o homem se masturbar de forma anormal, causando traumas no pênis durante o ato.
- *Em que idade o problema é mais comum?*  
Normalmente esse problema surge após os 50 anos e pode ser relacionado com uma fase em que a ereção já não é mais tão rígida favorecendo o aparecimento do problema.
- *Qual o efeito psicológico de Peyronie na maioria dos homens?*  
É muito freqüente o homem passar a ter depressão, ansiedade e perda da autoestima com o surgimento do problema. Esses problemas acabam interferindo no dia a dia do homem, não só na parte sexual, como no relacionamento familiar e até no trabalho. Em alguns casos há necessidade de tratamentos psicológicos de apoio e até mesmo medicamentosos para superar esse quadro depressivo.
- *Homem que sempre teve curvatura no pênis tem Peyronie?*  
Nos homens que sempre tiveram histórico de curvatura peniana, considera-se curvatura congênita. Essa deformidade é conhecida como CORDÃO. Esse tipo de curvatura pode ser para cima, para baixo ou lateral podendo

ou não atrapalhar a relação sexual. Esse tipo de curvatura normalmente vem de uma diferença de expansão dos tecidos de um lado e outro do pênis. Considera-se normal uma curvatura de até 30 graus em qualquer direção porém se estiver atrapalhando a relação sexual, vale a pena procurar um médico para avaliá-lo.

➤ *Avaliação da Doença de Peyronie*

É importante ao apresentar qualquer sintoma que se assemelhe a Peyronie passar por uma avaliação médica, pois, embora bastante raro alguns tipos de câncer podem se assemelhar ao aspecto do Peyronie. O médico irá conversar com o paciente bastante sobre aspectos da ereção, ejaculação precoce, problemas de colesterol, diabetes, problemas vasculares. Exames complementares, tais como RX, color-doppler e até mesmo exames hormonais podem ajudar a uma boa avaliação do caso.

➤ *Peyronie e Disfunção Erétil*

Disfunção erétil é associada com a doença de Peyronie, mas, não ocorre em todos os casos. Em alguns casos o homem mesmo tendo Peyronie não tem nenhum problema para ter relações, porém em outros casos, não consegue uma boa ereção ou penetração. É importante ao homem com Peyronie ter certos cuidados durante a relação sexual, evitando maiores lesões no pênis.

➤ *Peyronie atrapalha para poder engravidar minha companheira?*

Peyronie de um modo geral pode atrapalhar numa gravidez caso o homem não consiga uma penetração suficiente para entrada do líquido seminal na vagina. Se esse é o caso, será realmente necessário um tratamento para isso.

➤ *Após um acidente de bicicleta ou em outro esporte, tenho disfunção erétil e dor além de verificar o pênis curvado. Isso pode ser Peyronie?*

Normalmente esses tipos de acidentes acabam lesando a parte vascular ou neurológica do pênis o que pode causar disfunção erétil e dormência do pênis. Se surgir algum tipo de deformidade pode indicar uma lesão nos tecidos do pênis o que pode vir a ser indicativa de Peyronie e o ideal é procurar um especialista para essa avaliação.

➤ *Quem tem Peyronie pode fazer usos de medicamentos para disfunção erétil?*

Normalmente o fato de ter Peyronie não impede os pacientes (após avaliação médica) de utilizarem medicamentos via oral para a disfunção erétil. O uso das autoaplicações deve ser feito com bastante cautela evitando complicar ainda mais o quadro. Embora as injeções acabem causando uma cicatriz onde são aplicadas normalmente, o tecido onde ficam essas cicatrizes não é o mesmo onde Peyronie se desenvolve portanto não é totalmente contraindicado o uso das autoaplicações em quem tem Peyronie, mas o cuidado e controle devem ser redobrados.

➤ *Quais tipos de tratamentos clínicos estão disponíveis para Peyronie?*

Após avaliação médica poderão ser indicados medicamentos via oral ou tópicos para tratamento do Peyronie e em alguns casos tratamentos injetáveis. Alguns pacientes observam logo após a aplicação das injeções um pequeno aumento das placas, mas que sofrem redução após a suspensão das aplicações e tornam-se menores do que antes.

➤ *Como funcionam as técnicas de extensão?*

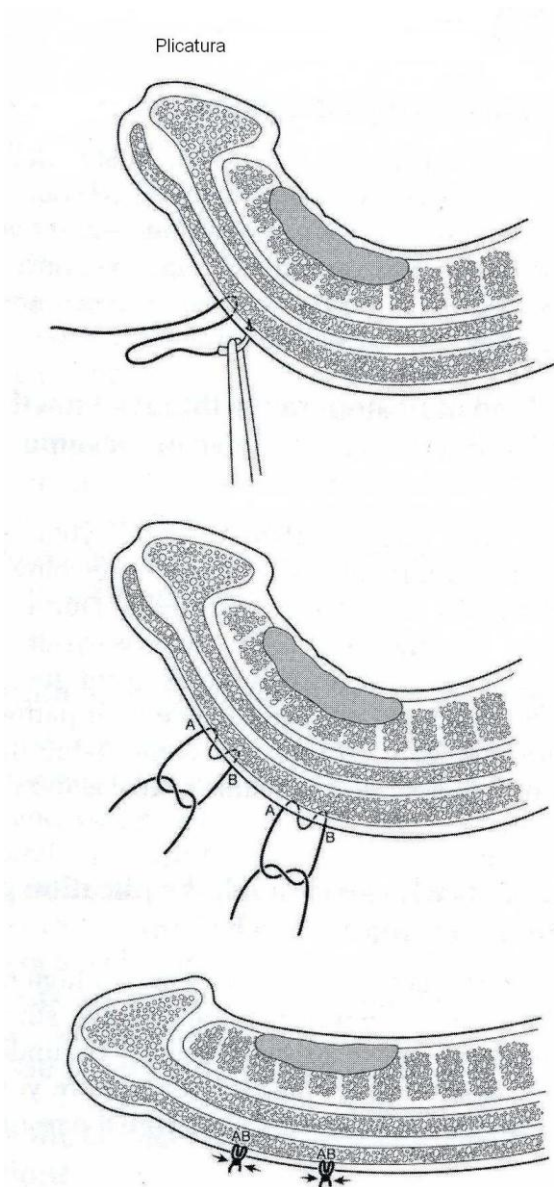
O uso das bombas de vácuo com essa finalidade não têm apresentado resultados satisfatórios. O efeito costuma ser momentâneo, perdendo seu efeito após pouco tempo de retirada da bomba de vácuo. Também alguns homens apresentam pequenos hematomas com o uso da mesma além de edemas. Embora não se acredite que a própria bomba possa acelerar o processo de Peyronie na maioria dos casos, observa-se que a bomba irá permitir uma relação sexual, o que pode vir a acelerar o processo de Peyronie. É fundamental que não se utilize de forma alguma a bomba se estiver sentindo dor.

➤ *Quais são as técnicas cirúrgicas para correção?*

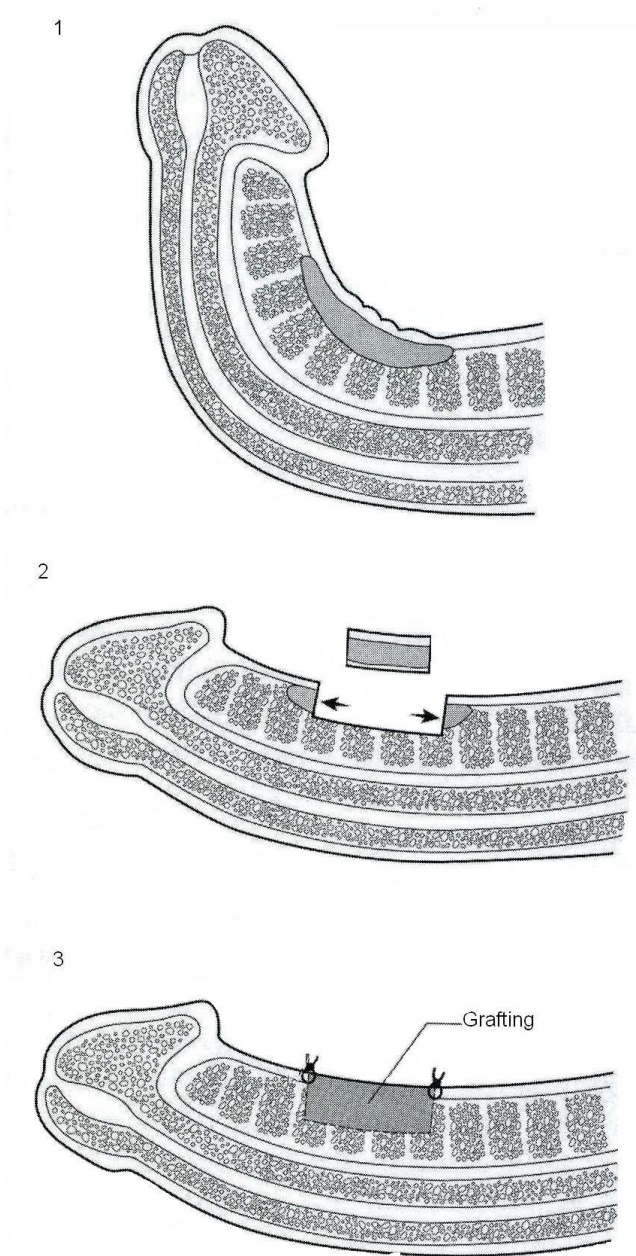
Somente se pensará em cirurgia quando os tratamentos clínicos não tiverem sucesso e após haver estabilização da deformidade do pênis (curvatura, constrição ou atrofia e afinamento) e da(s) placa(s) juntamente com o desaparecimento de dor quando o pênis fica ereto há pelo menos 6 meses.

A curvatura é sempre relacionada com a diferença de tamanho do pênis de um lado e do outro. Para corrigir essa diferença existem 2 alternativas : ou encurtar o lado mais longo ou alongar o lado mais curto o que exige o uso de enxertos. A técnica que encurta o lado mais longo chama-se plicatura ou procedimento do tipo Nesbit e deve ser utilizada em pacientes que tenham o pênis com tamanho peniano adequado. A diminuição do tamanho do pênis esperada depende da direção do grau de curvatura que o paciente apresente. Após a cirurgia o paciente deverá retornar à atividade sexual segundo orientações médicas de forma a não lesar novamente o pênis, ou seja, será uma volta gradual. Esse tipo de cirurgia não costuma causar disfunção erétil por ser a menos invasiva de todas.

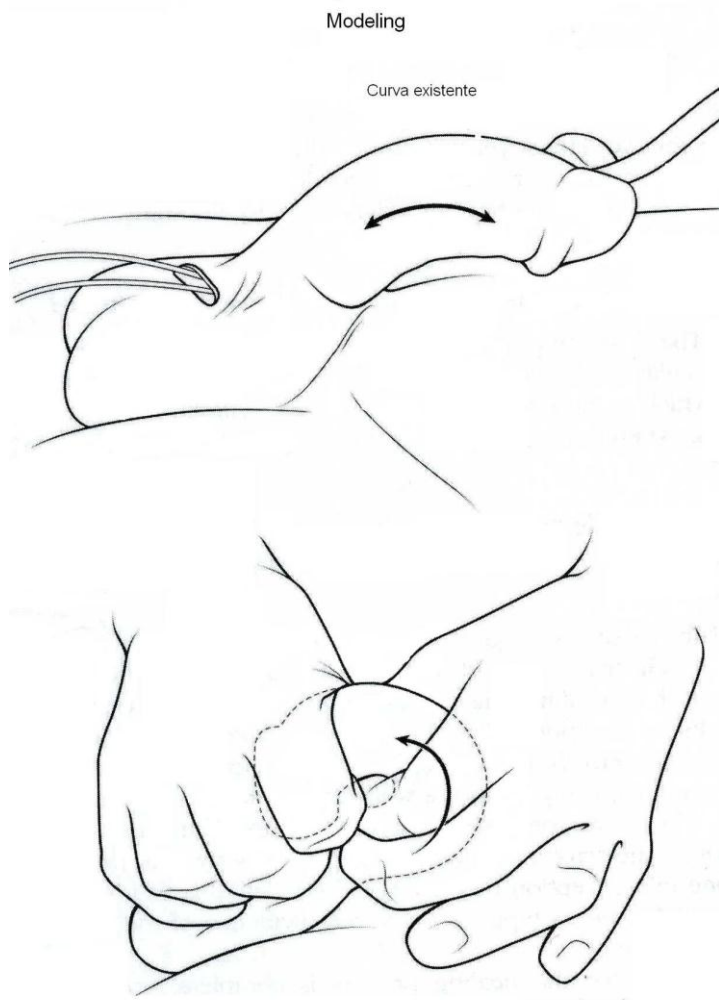




A técnica para alongamento do lado curto deve ser utilizada em pacientes que têm preocupação quanto ao tamanho do pênis ou que a curvatura seja excessivamente acentuada. A parte onde foram feitas as incisões e removidas as placas têm que ser cobertas com tecidos. Esse tipo de cirurgia é mais reservado a pacientes que tenham grandes deformidades no pênis, porém que tenham boa qualidade de ereção apesar da deformidade uma vez que apresenta maiores riscos causar disfunção erétil do que a técnica da plicatura. Essa técnica de alongamento também resulta na abertura da túnica albugínea que cobre os cilindros responsáveis pela ereção portanto é uma técnica que somente deve ser feita por especialistas muito experientes.

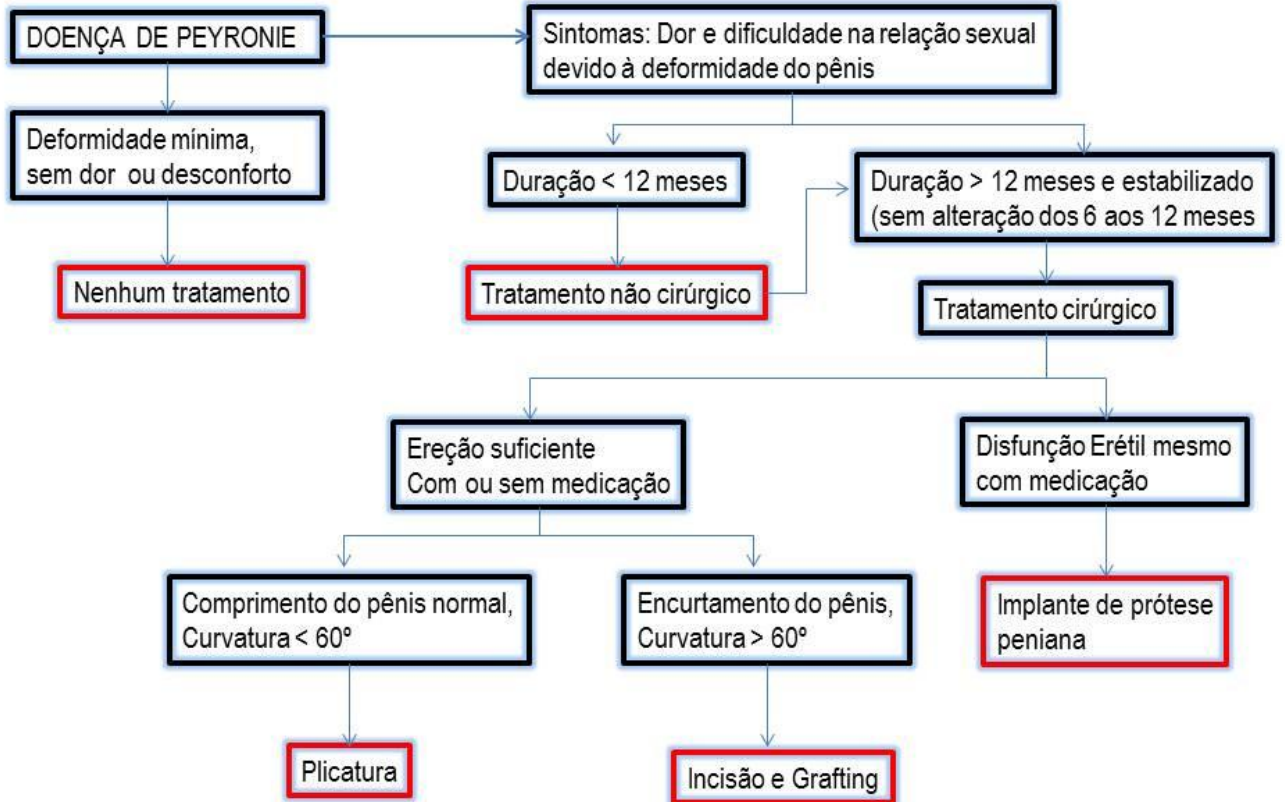


O implante de próteses penianas é indicado quando há além da deformidade o paciente também apresenta uma disfunção erétil. Durante o procedimento de implante das próteses penianas o médico poderá fazer manualmente uma técnica de modelagem do pênis para corrigir a deformidade. Para fazer essa técnica o médico irá inflar a prótese para ver a curvatura e dobrará o pênis no sentido oposto à curvatura e manterá curvado durante 30 a 60 segundos tentando alongar o tecido cicatrizado. Esse procedimento poderá ser feito mais de uma vez procurando-se reduzir a curvatura para 30 graus ou menos. Essa curvatura obtida com essa técnica é permanente e qualquer curvatura que ainda reste continuará a melhorar nos próximos meses com o uso dos implantes que atuam como um dispositivo de força interna. Consideram-se bons candidatos a essa técnica homens mais idosos e/ou que tenham problemas vasculares, diabetes, pressão alta, colesterol elevado ou fumantes.



O importante é lembrar que quanto mais cedo se começar o tratamento melhor o prognóstico. Este problema infelizmente é às vezes de difícil diálogo entre os pacientes. Muitos homens têm este problema e sofrem calados sem ter coragem de conversar com alguém sobre isso. É importante Lembrar que há tratamentos, e por isso, procure seu médico de confiança para fazer o mais rapidamente um bom diagnóstico e orientar o tratamento o mais breve possível.

## Estratégia para Tratamento da Doença de Peyronie



(\*) Chris K. Tornehi, MD, and Culley C. Carson, MD

Bibliografia:

- Understanding Peyronie's Disease – Laurence A Lvine, M.D.
- (\*1) Urologia Fundamental – SBU - Disfunções Sexuais – Archimedes Nardoza Junior – pg 92

Instituto Paulista para Tratamento da Disfunção Erétil Masculina  
Rua Visconde de Taunay, 910 – Granja Julieta – São Paulo – São Paulo.  
05471-000

[clinica.medica@institutopaulista.com.br](mailto:clinica.medica@institutopaulista.com.br)

[www.institutopaulista.com.br](http://www.institutopaulista.com.br)

Tel. (011) 5642-1717